



# SOMOS UM PORTO PEREGRINO

ABRIR CAMINHOS DE ESPERANÇA!

DIOCESE DO PORTO 2025/28

Domingo III do Tempo Comum - Ano A | 25 de Janeiro de 2026

## LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I Is 8, 23b - 9, 3 (9, 1-4)

INSPIRADO POR DEUS, O PROFETA ISAÍAS ANUNCIA O  
INÍCIO DA ATIVIDADE PÚBLICA DE JESUS NA GALILEIA

Assim como no tempo passado foi humilhada a terra de Zabulão e de Neftali, também no futuro será coberto de glória o caminho do mar, o Além do Jordão, a Galileia dos gentios. O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam nas sombras da morte uma luz se levantou. Multiplicastes a sua alegria, aumentastes o seu contentamento. Rejubilam na vossa presença, como os que se alegram no tempo da colheita, como exultam os que repartem despojos. Vós quebrastes, como no dia de Madiã, o jugo que pesava sobre o povo, o madeiro que ele tinha sobre os ombros e o bastão do opressor.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 26 (27), 1.4.13-14 (R. 1a)

O Senhor é minha luz e salvação.

Senhor é minha luz e salvação:

a quem hei de temer?

O Senhor é protetor da minha vida:

de quem hei de ter medo?

Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio:

habitar na casa do Senhor

todos os dias da minha vida,

para gozar da suavidade do Senhor

e visitar o seu santuário.

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor

na terra dos vivos.

Confia no Senhor, sê forte.

Tem confiança e confia no Senhor.

LEITURA II 1 Cor 1, 10-13.17

A FÉ EM JESUS CRISTO FAZ-NOS VENCER AS DIVISÕES

Irmãos: Rogo-vos, pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma linguagem e que não haja divisões entre vós, permanecendo bem unidos, no mesmo pensar e no mesmo agir. Eu soube, meus irmãos, pela gente de Cloé, que há divisões entre vós, que há entre vós quem diga: «Eu sou de Paulo», «eu de Apolo», «eu de Pedro», «eu de Cristo». Estará Cristo dividido? Porventura Paulo foi crucificado por vós? Foi em nome de Paulo que recebestes o Batismo? Na verdade, Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar o Evangelho; não, porém, com sabedoria de palavras, a fim de não desvirtuar a cruz de Cristo.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Mt 4, 12-23

O REINO DO CÉU É A PRESENÇA DE DEUS ENTRE NÓS

Quando Jesus ouviu dizer que João Batista fora preso, retirou-Se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum, terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: «Terra de Zabulão e terra de Neftali, estrada do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios: o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte, uma luz se levantou». Desde então, Jesus começou a pregar: «Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus». Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde e segui-Me e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram-n'O. Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, na companhia de seu pai Zebedeu, a consertar as redes. Jesus chamou-os e eles, deixando o barco e o pai, seguiram-n'O. Depois começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

Palavra da salvação.

## UMA GRANDE LUZ SURTIU NA GALILEIA

De forma poética, Isaías convida os seus ouvintes a olharem para o futuro. As tribos de Zabulom e Naftali tinham sido esmagadas pela Assíria pelo ano 732 a.C.

Esse passado de humilhação dará lugar a um futuro glorioso. De terra que sofreu as trevas da opressão passou a ser uma terra iluminada por uma luz que surgiu: o jugo e a vara são os sinais do domínio estrangeiro. Mostram uma situação de servidão que terminou. O fim da guerra aponta para um futuro distante que Deus orientou e preparou.

Nessas terras se situa a Galileia e Nazaré onde Jesus viveu e onde deu início à Sua atividade pública.

## A CRUZ DE CRISTO DEVE ANULAR AS DIVISÕES NAS COMUNIDADE CRISTÃS

S. Paulo encontrava-se em Éfeso, hoje território da Turquia. Chegaram a ele pessoas que ele designa como gente de Cloé. Entregavam-lhe uma carta em nome das comunidades cristãs de Corinto que ficavam na Grécia. Nessa Carta fazem a Paulo muitas perguntas a que S. paulo responde na primeira carta aos Coríntios que estamos a escutar nestes Domingos. Antes de responder, o Apóstolo Paulo aborda as divisões existentes na comunidade que os emissários da Carta também lhe transmitem. Paulo fala de quatro grupos que se desprezam e que estavam a romper a unidade da Igreja em Corinto. Não toma partido por nenhum grupo. A divisão não tem origem nos líderes, mas nos membros da comunidade. Relativamente a ele e ao seu grupo, diz querer evangelizar apoiando-se na Cruz de Cristo.

## QUATRO PESCADORES RECEBEM O APELO DE JESUS À CONVERSÃO

Ao saber que João Baptista fora preso, Jesus inicia a sua atividade pública. Não a começa nas margens do Rio Jordão onde João Batista batizada, nem na sua terra, a região de Galileia, onde em nazaré tinha a Sua família. Começa em Cafarnaum, uma pequena aldeia com postos de cobrança de impostos a quem atravessava.

S. Mateus ilumina esta escolha de Jesus citando o Profeta Isaías com as palavras que hoje escutamos na Primeira Leitura. O Profeta anunciava a salvação para esta região como uma grande luz e uma grande alegria. E S. Mateus considera que essa luz e alegria são Jesus.

De João Baptista retoma Jesus o apelo à conversão. A finalidade da conversão é acolher o Reino do céu que começa n'Ele.

## UM NOVO ÍMPETO PARA A PASTORAL DA CIDADE DO PORTO

O ponto de partida para o novo ímpeto que é necessário para a pastoral da cidade tem de assentar no dado da profunda transformação que a cidade sofreu nas últimas décadas, e de forma mais acelerada nos últimos anos. É uma mudança que gerou uma grande polaridade social e cultural; novas formas de pobreza (aumento da população sem abrigo, da população só, dos fenómenos relacionados com os consumos aditivos, etc.); redução do número de residentes, particularmente nas freguesias do centro histórico; concentração da economia da cidade no turismo e atividades conexas; aumento muito considerável da população imigrante, etc.

Fruto desta transformação, acentuam-se fenómenos cujos sintomas se sentem nas nossas comunidades.

*(Da homilia do Senhor Bispo na  
Festa de Nossa Senhora de Vandoma 2025)*

### A PALAVRA DE JESUS NA 3ª SEMANA DO TEMPO COMUM

2ª-feira - S. Marcos 3, 22-30

3ª-feira - S. Marcos 3, 31-35

4ª-feira - S. Marcos 4, 1-20

5ª-feira - S. Marcos 4, 21-25

6ª-feira - S. Marcos 4, 26-34

Sábado - S. Marcos 4, 35-41

Domingo - 4ª DO TEMPO COMUM

- S. Mateus 5, 1-12

- Dia da Universidade Católica

## SOMOS CONVIDADOS PARA UMA ASSEMBLEIA VICARIAL

Será na próxima 4ª-feira, dia 28 de Janeiro, na Casa Diocesana de Vilar.

Participarão os Membros dos Conselhos Paroquiais ou representantes de pastoral das 16 paróquias da Vigararia Porto-Poente.

Haverá trabalho em grupo segundo o método de Conversação no Espírito proposto pelo **SÍNODO**.

A questão que nos orientará será a de escolher a necessidade em que devemos trabalhar em primeiro lugar durante as três apontadas por D. Manuel na Homília da Solenidade de Nossa Senhora de Vandoma:

1. **UMA MAIOR ABERTURA AO OUTRO E À SOCIEDADE** traduzida em: equipas de acolhimentos, etc...
2. **FOMENTO DA COMUNICAÇÃO E SINERGIA PASTORAL**. Em concreto: criação de canais de comunicação, etc...
3. **UM NOVO ÍMPETO EUCARÍSTICO E CATEQUÉTICO** que passa por formação espiritual...

### NO PRÓXIMO DOMINGO CELEBRAREMOS O(S) ANIVERSÁRIO(S) DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

A Eucaristia das 11:15 será presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar D. Joaquim Dionísio que nos fez VISITA PASTORAL há um ano.

Pelas 13 horas será servido almoço aberto a todos os Paroquianos na sala de jantar do Centro Social.

A quem puder contribuir pede-se uma oferta para as despesas.

- Neste dia em que celebramos a Paróquia que somos vêm a propósito duas sugestões das sete que nos deixou D. Joaquim:

Seria importante melhorar o funcionamento do Conselho Pastoral... Não apenas para programar ou fixar datas calendário mas para ir “lendo a realidade” e ajudando a discernir o caminho a seguir.

- O Caminho sinodal é realidade a cuidar, sobretudo através da escuta e do discernimento de todos e com todos.



### PARÓQUIA DE Nª SRª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - [pnsajuda@gmail.com](mailto:pnsajuda@gmail.com)

Site - [www.paroquiadaajuda.org](http://www.paroquiadaajuda.org)